



Voo à Caatinga

para além da mata branca

Roteiro
Paula de Matos Lima



Criação Editora

VOO À CAATINGA PARA ALÉM DA MATA BRANCA



Roteiro
Paula de Matos Lima

Ilustração
Deivid Estevão Alves Fontes

Cores
Paula de Matos Lima

Orientação
Prof^a Dr^a Maria Inêz Oliveira Araújo

Revisão
Mônica Andrade Modesto



Criação Editora

Aracaju/SE
2022

**EDITORA CRIAÇÃO
CONSELHO EDITORIAL**

Ana Maria de Menezes
Christina Bielinski Ramalho
Fábio Alves dos Santos
Jorge Carvalho do Nascimento
José Afonso do Nascimento
José Eduardo Franco
José Rodorval Ramalho
Justino Alves Lima
Luiz Eduardo Oliveira
Martin Hadsell do Nascimento
Rita de Cácia Santos Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Tuxped Serviços Editoriais (São Paulo, SP)
Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Pedro Anizio Gomes - CRB-8 8846

L237v Lima, Paula de Matos (roteiro)

Voo à Caatinga para além da Mata Branca / Paula de Matos Lima. Orientação: Maria Inêz Oliveira Araújo
Ilustrações: Deivid Estevão Alves Fontes. -- 1. ed. - Aracaju, SE: Criação Editora, 2022.

52 p.; Inclui bibliografia.
ISBN 978-85-8413-271-3

1. Educação. 2. Caatinga 3. Educação Ambiental.
I. Título. II. Assunto. III. Organizadores.

CDD 577:372.357
CDU 504.06:37

**MATERIAL PRODUZIDO E IMPRESSO COM RECUSOS DO
EDITAL FAPITEC/SE/SEDUC/SE Nº 02/2022 - PROGRAMA DE APOIO
A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO NA ESCOLA**



SUMÁRIO

Apresentação	5
Início da aventura	6
Personagens	41
Fauna abordada.....	43
Flora da Caatinga.....	44
Biomos	45
Caatingano em Sergipe.....	48
Caatingano no caça-palavras	50
Caatingano no palavras cruzadas	51
Referências.....	52

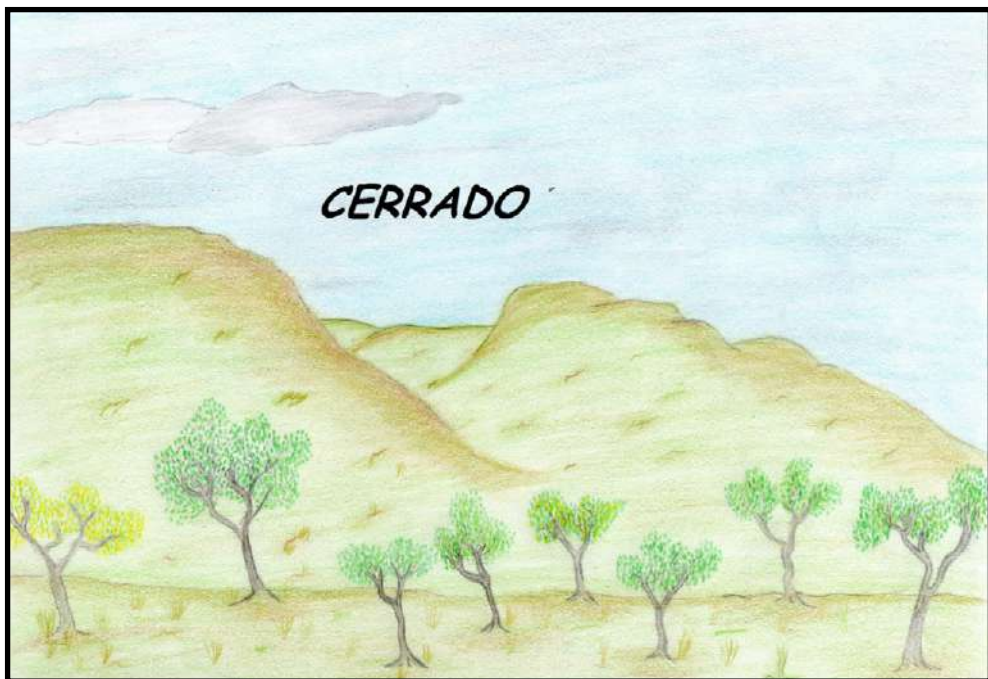


APRESENTAÇÃO

Essa pequena história em quadrinhos que está prestes a ler foi resultado de um imenso desejo de apresentar uma Caatinga diferente daquelas que estamos habituados a ler ou ouvir. Aqui depositei dias da minha vida pesquisando livros, sites e revistas, para lhe apresentar, de forma curiosa e aventureira - As Caatingas; um bioma rico biologicamente e provido de muita beleza. Mas não pense que estava só na construção dessa aventura, contei com a orientação da Prof. Dra. Maria Inêz Oliveira Araújo, a ela deixo aqui os meus agradecimentos por abraçar a minha ideia.

Obrigada ao meu querido Deivid Estevão Alves Fontes pela dedicação, estímulos e por transformar em desenhos meus anseios.





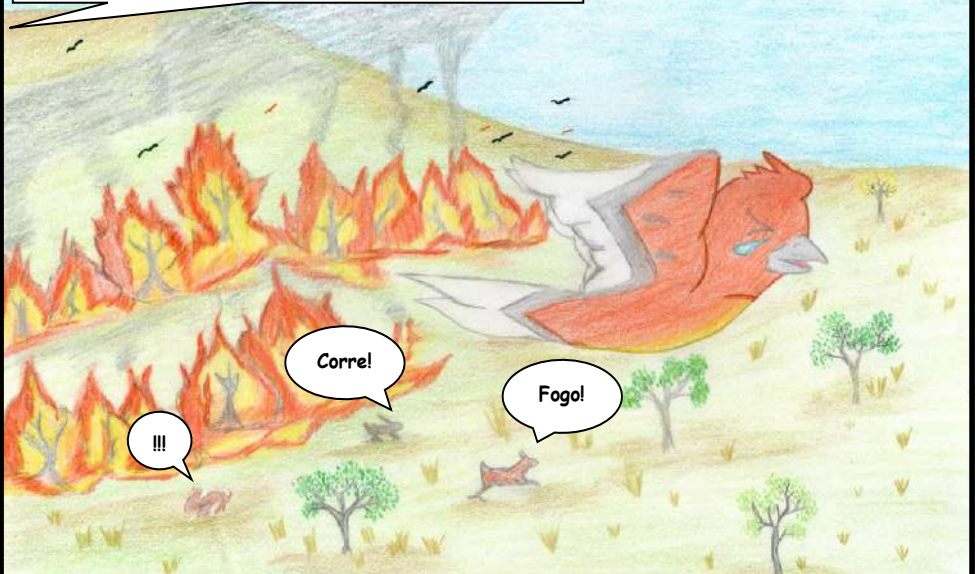


Sáímos em direção diferentes.

Sim, Chorinho, você voou para o lado oposto ao que voei naquele dia...



Vi o cerrado em chamas, os animais correndo para todos os lados.





Fiquei assustado com o fogo e voei por muito tempo sem rumo...



...até ficar cansado e pousar num lugar bem diferente daqui.



NOSSA!!!
E onde você foi para, Chorinho?



Como já disse, parei num lugar bem diferente do nosso e lá...

Oxente!!!
De onde vem assim,
tão afobado?

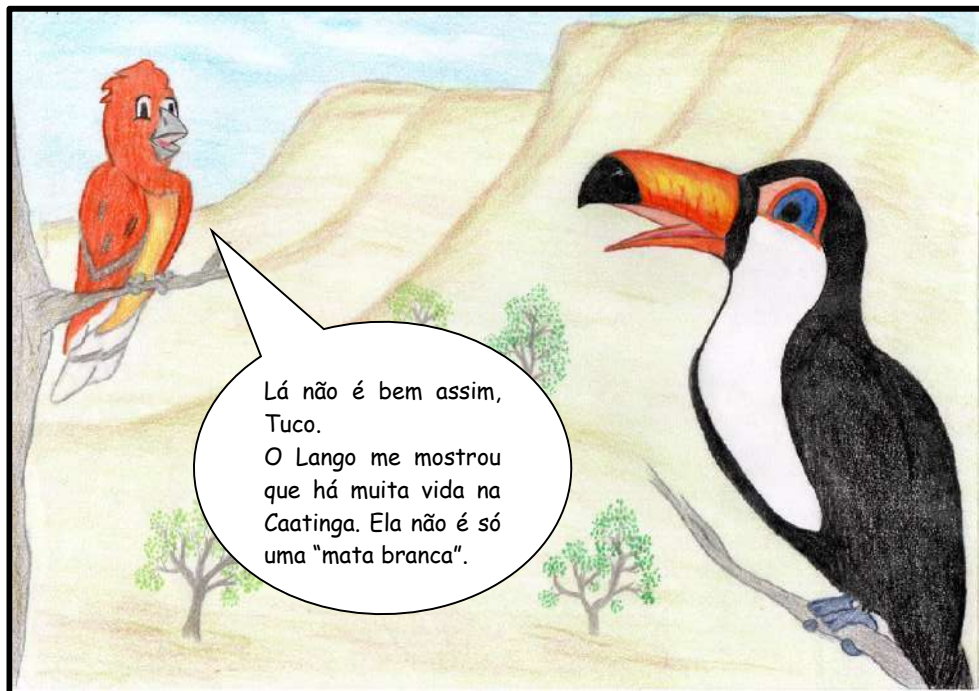
Estou fugindo
do fogo...que
lugar é esse?



Você está na Caatinga.
Eu sou o calango Lango
e você, quem é?



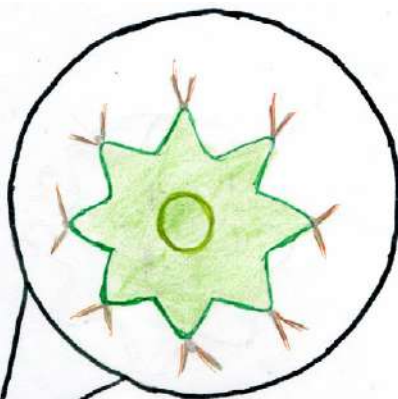
Sou o Chorinho,
venho do Cerrado.
Estou fugindo de um
incêndio florestal.





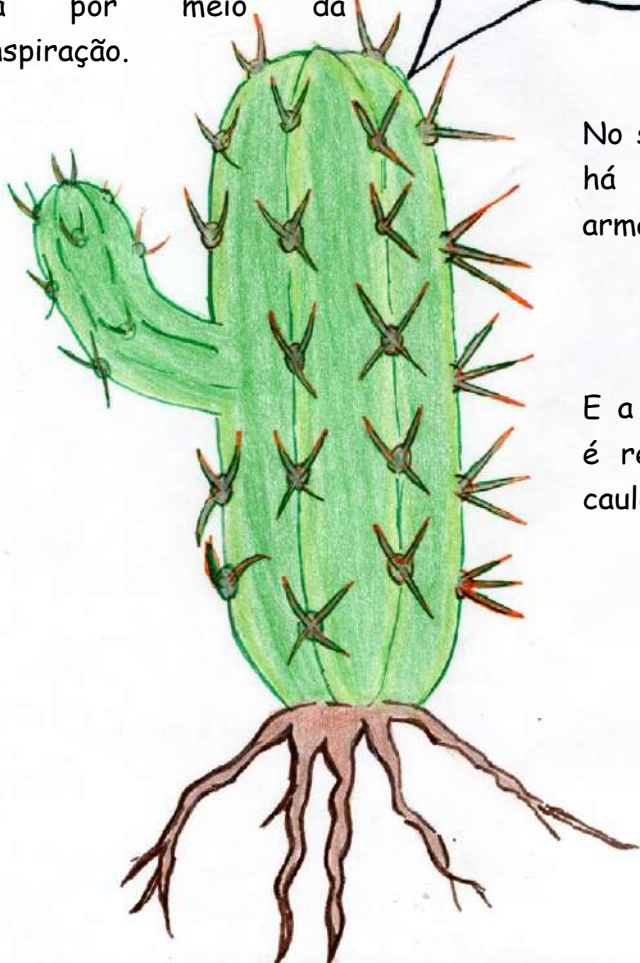
Esse é o mandacaru, uma cactácea, planta típica de regiões semiáridas.

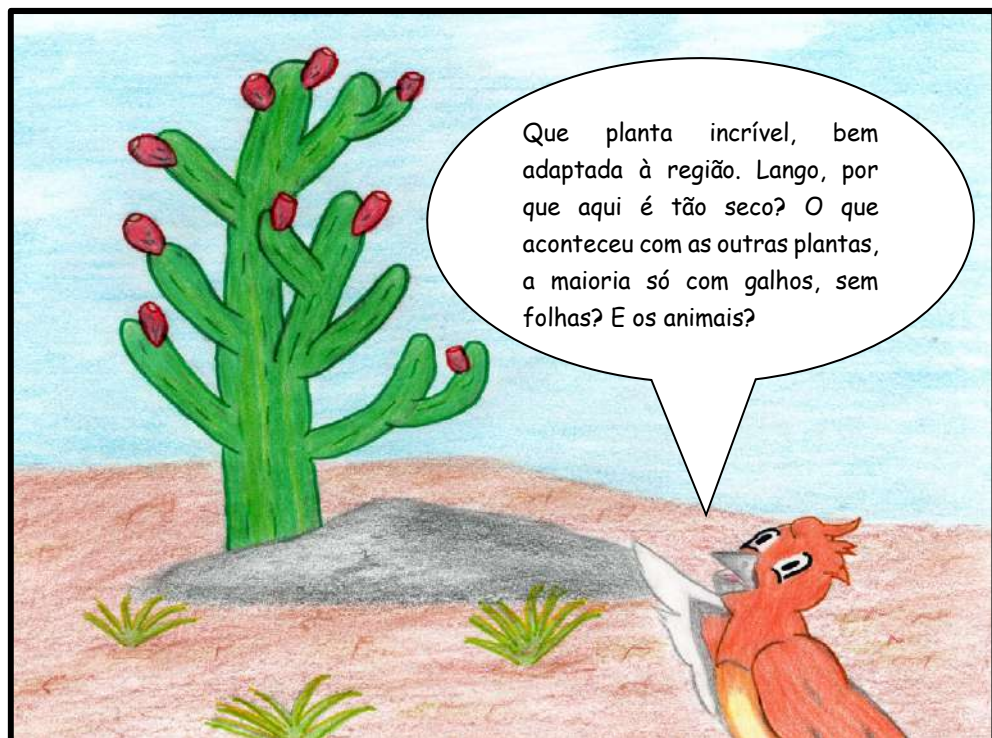
As folhas, modificadas em espinhos, evitam a perda de água por meio da transpiração.

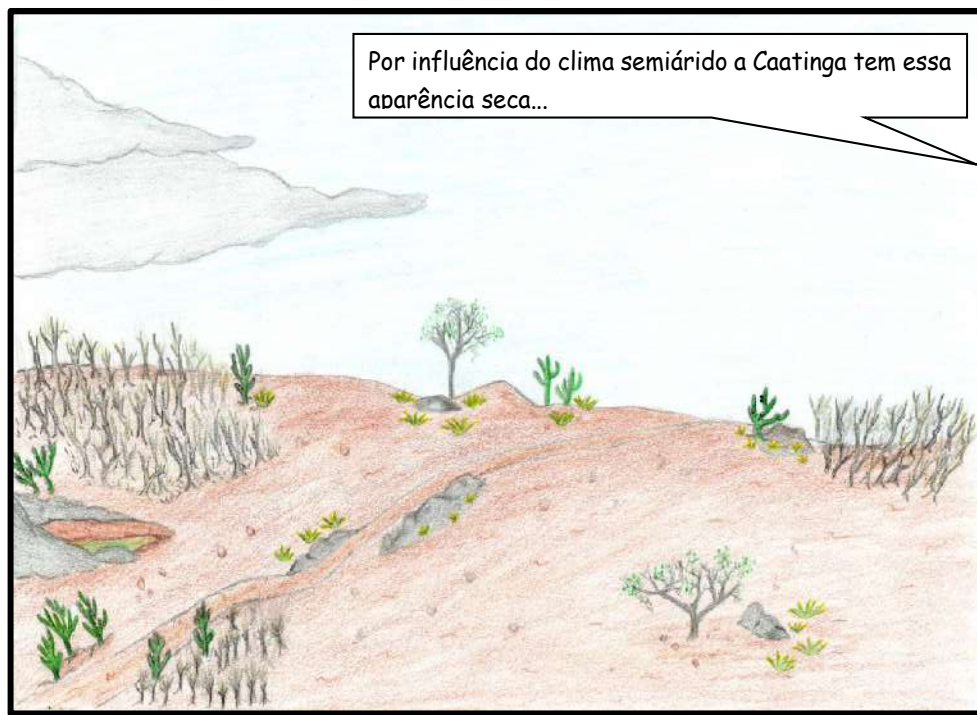
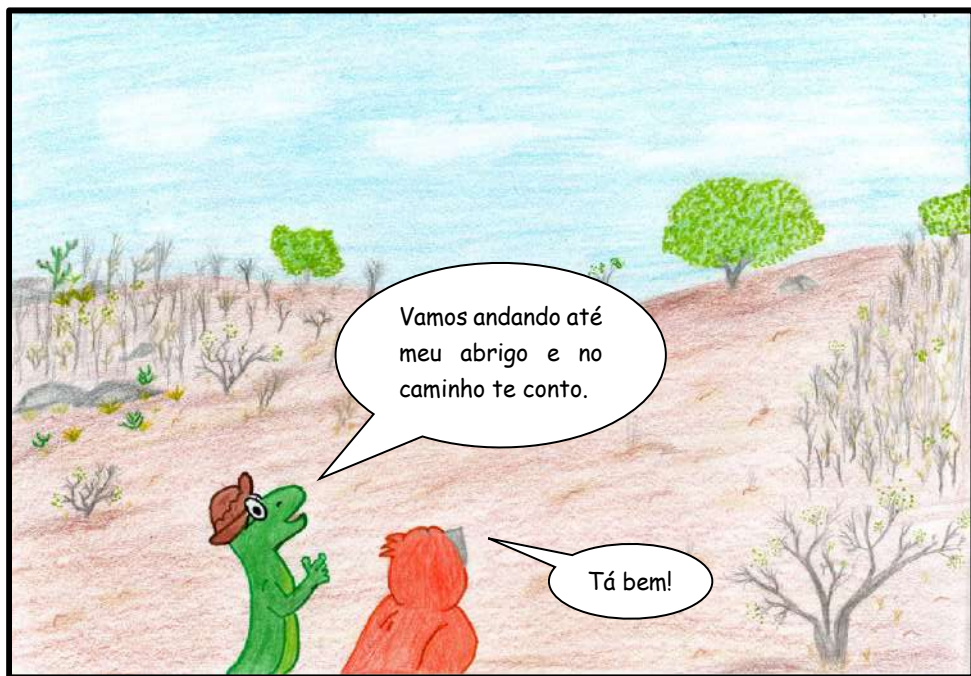


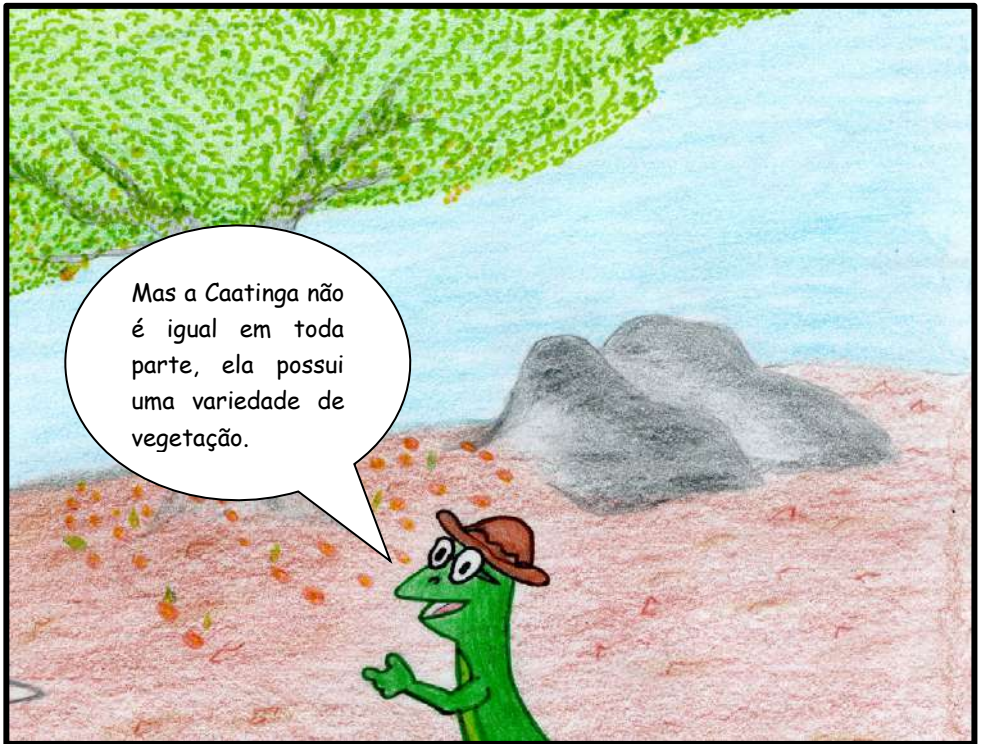
No seu interior há muita água armazenada.

E a fotossíntese é realizada pelo caule.

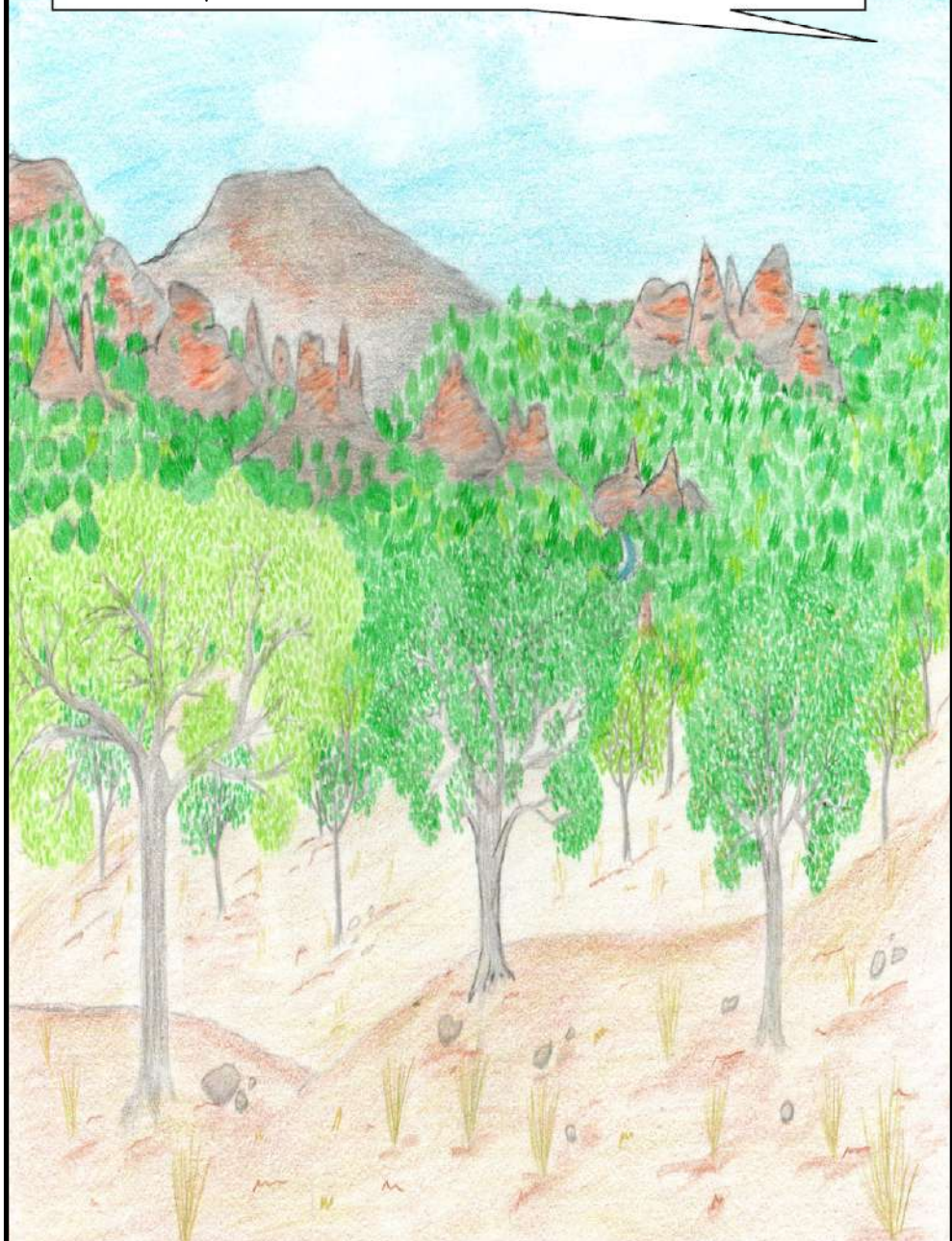








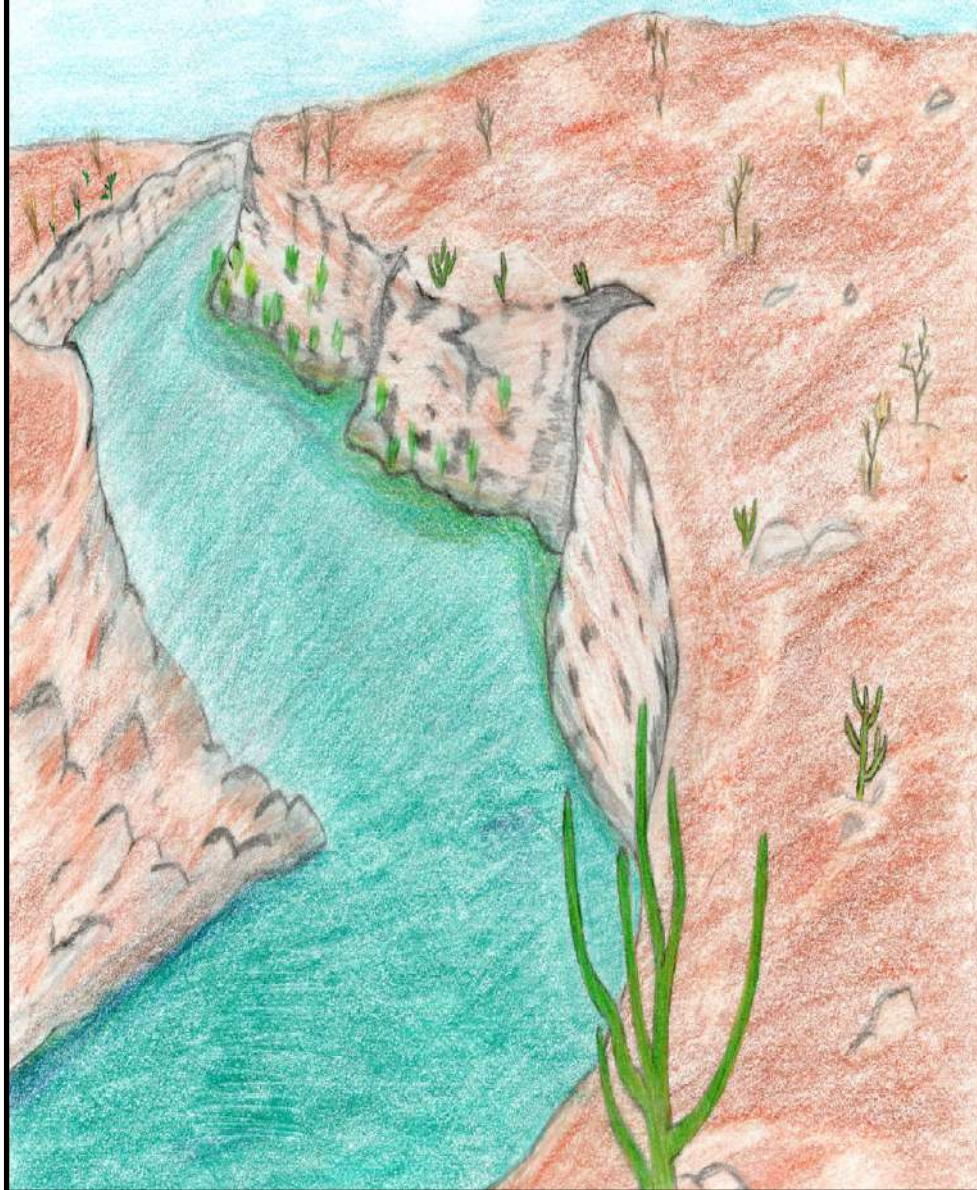
Em outras áreas encontraremos uma caatinga arbórea com árvores de grande porte. Essa vegetação está presente em regiões mais altas como serras e chapadas.



Em algumas regiões de caatinga encontraremos várzeas, onde há muitas carnaúbas, palmeira endêmica da caatinga. As suas folhas produzem uma cera de alta qualidade, evitando que a planta perda água para o ambiente.



A vegetação dessas caatingas sofre influência do solo, relevo e clima.



Nessas áreas podemos encontrar diversificada fauna de peixes, anfíbios, répteis e mamíferos de pequeno e grande porte- como onça-parda,

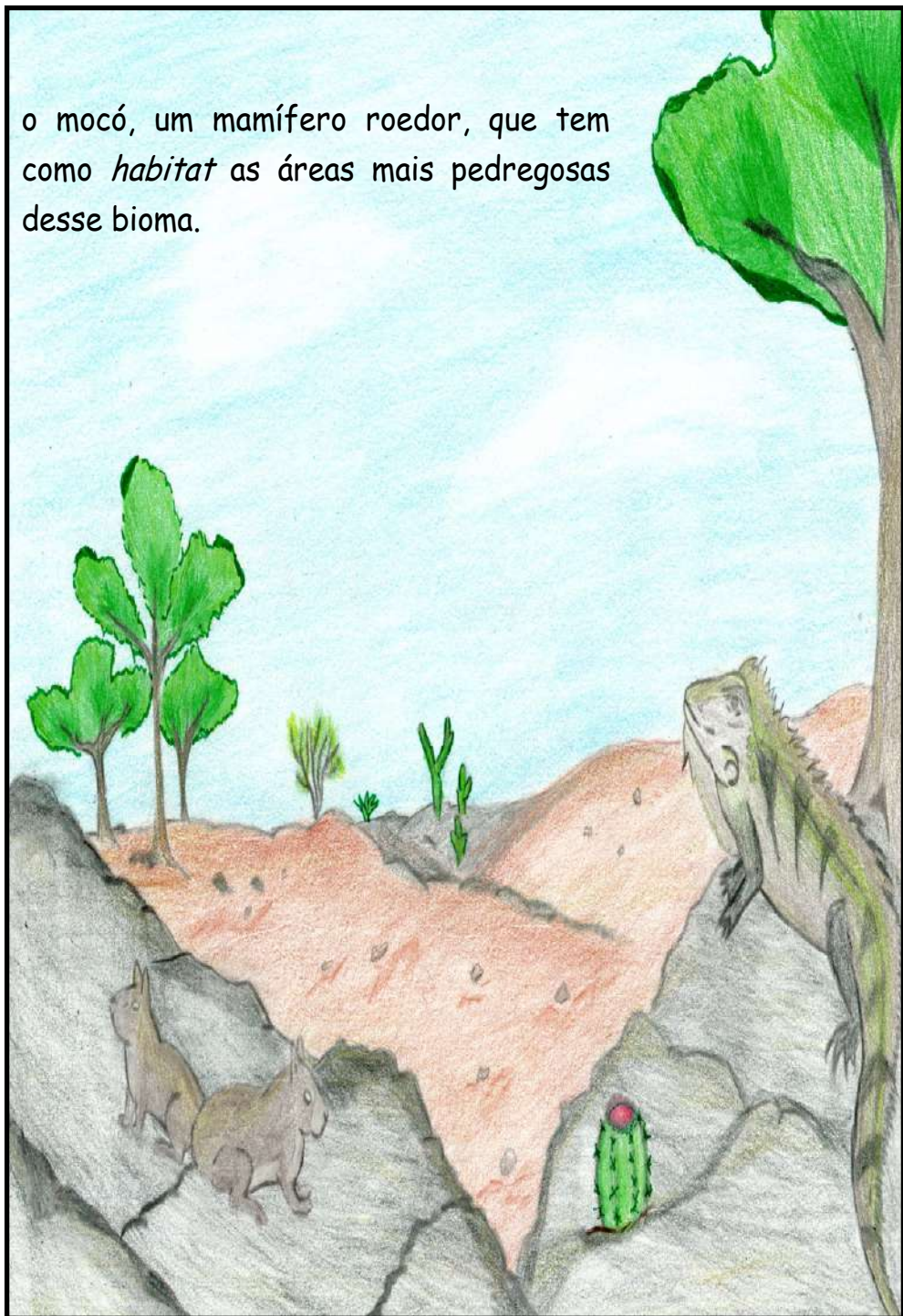


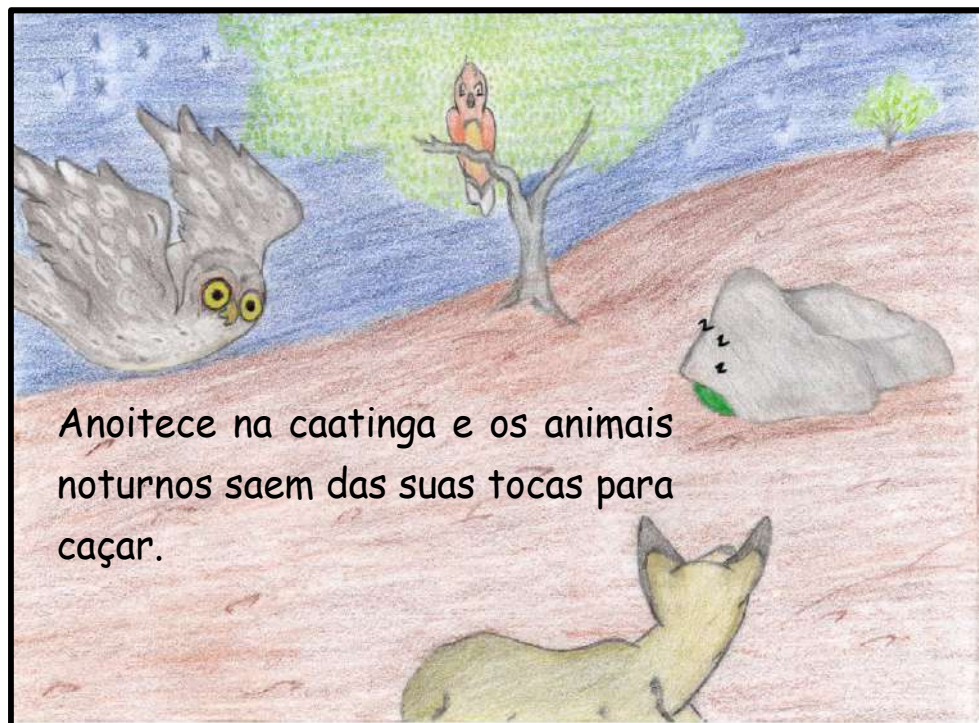
veado-catingueiro, além de muitas espécies endêmicas.

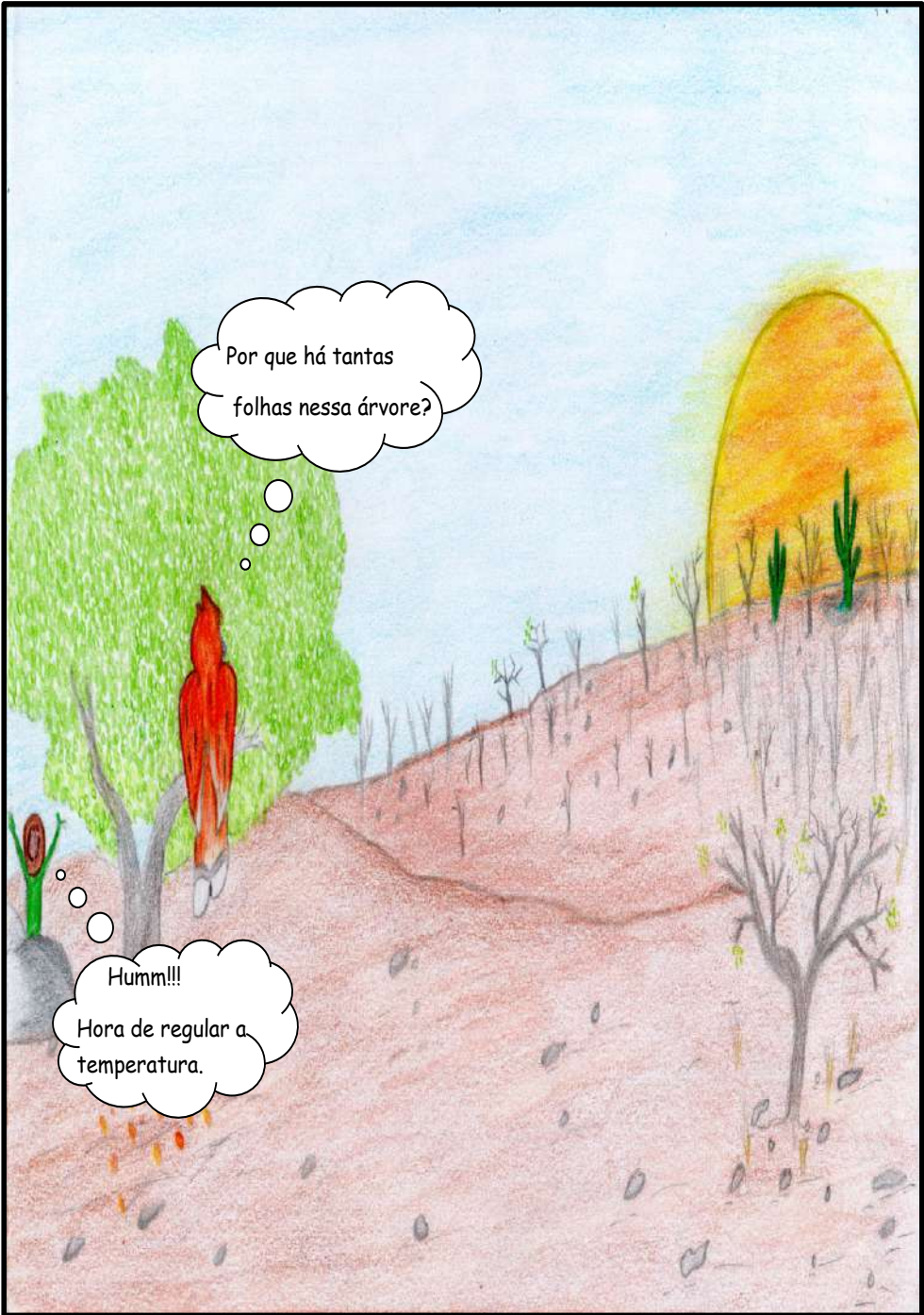




o mocó, um mamífero roedor, que tem como *habitat* as áreas mais pedregosas desse bioma.



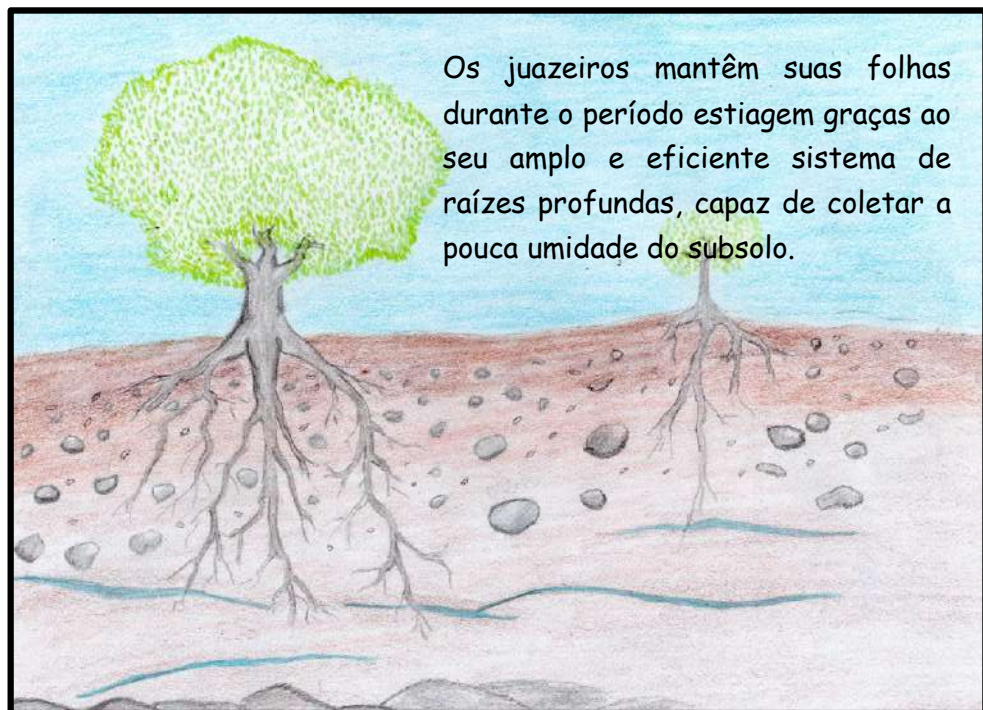




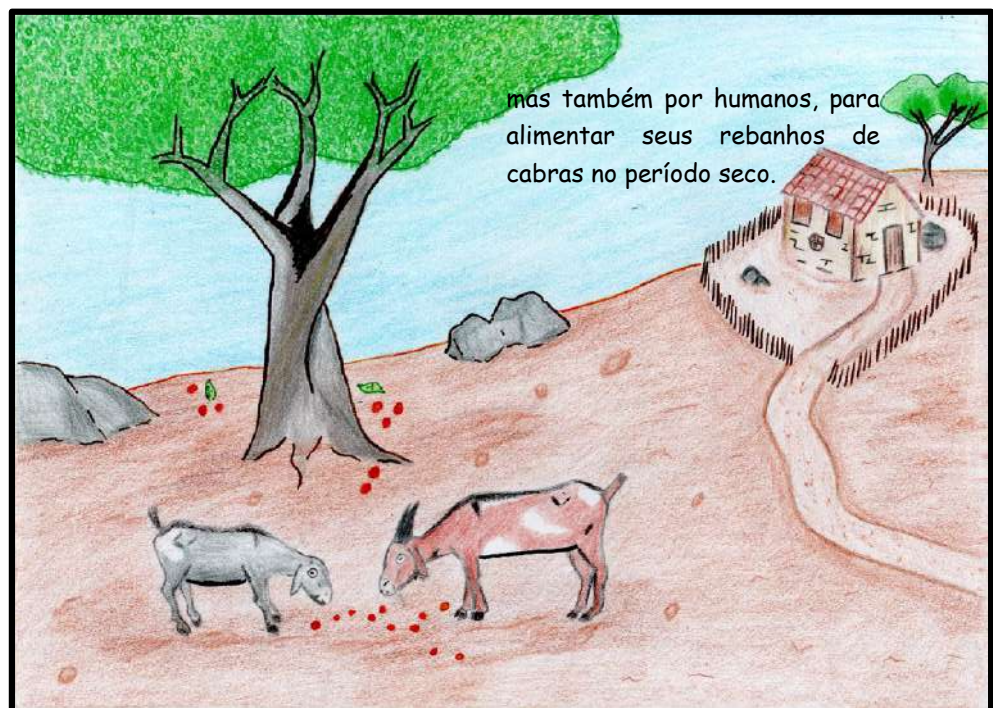


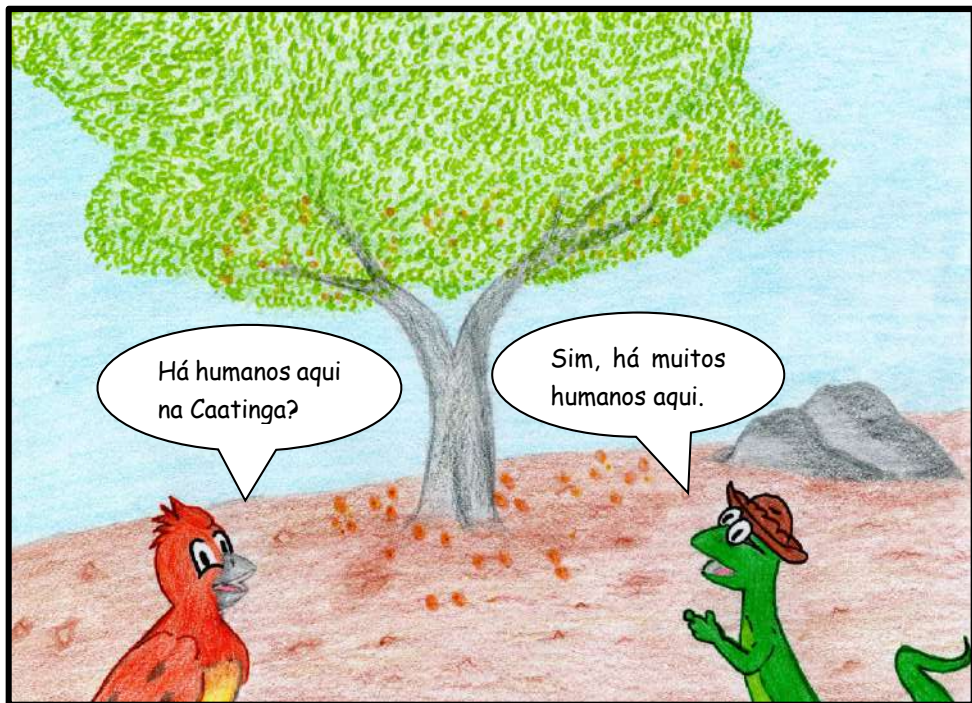
Lango, por que essa árvore não perdeu as folhas igual as outras daqui? Por que ela é tão verde em a tudo seco?

Boa pergunta! As plantas da Caatinga apresentam diferentes estratégias para sobreviverem aos períodos de seca.



Os juazeiros mantêm suas folhas durante o período estiagem graças ao seu amplo e eficiente sistema de raízes profundas, capaz de coletar a pouca umidade do subsolo.





Na mata para fazer plantações, e...



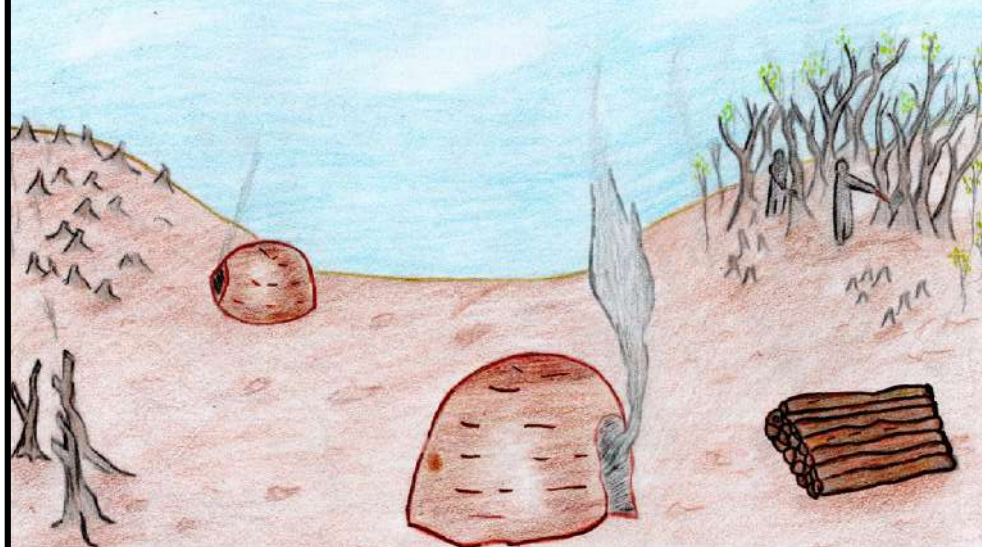
O fogo se espalhou por todo lado até chegar ao vale.



Os humanos aqui também usam a terra de forma errada. Eles cortam e queimam a mata para fazer plantações e pastos para os rebanhos de cabras e criação de gado...



Derrubam as árvores para fazer carvão...



Escavam a terra para retirar o mineral que produz gesso, e usam quase toda madeira como fonte de energia nos fornos dessas fabricas.



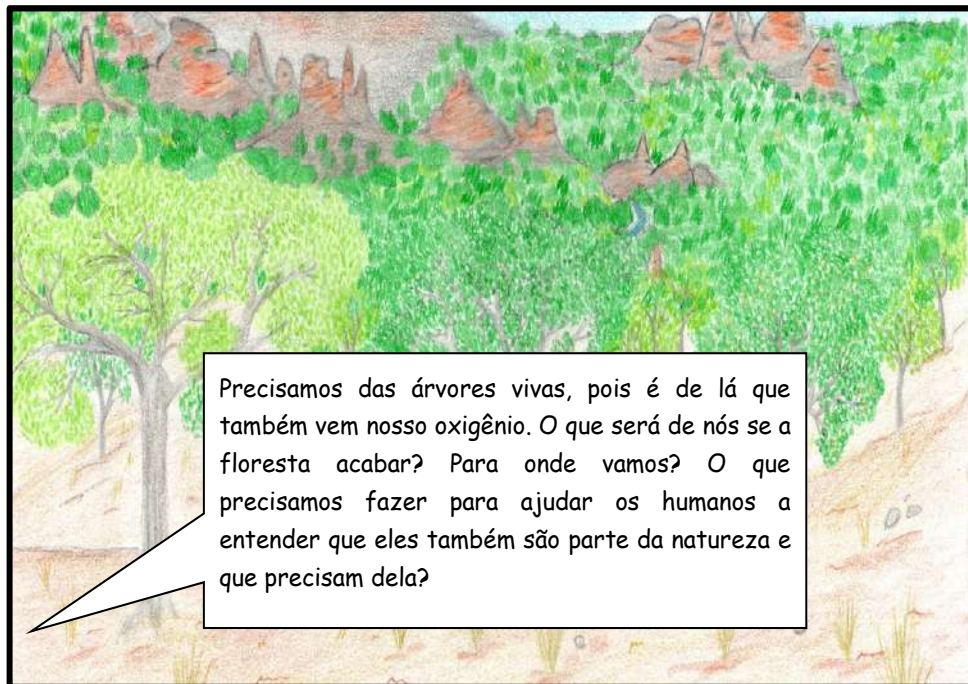
Se continuar dessa forma, a Caatinga sofrerá o processo de desertificação.



Para onde foram as outras espécies?



Isso tudo é muito triste! Cada árvore cortada é menos um lar e menos uma fonte de alimento que deixa de existir...



Precisamos das árvores vivas, pois é de lá que também vem nosso oxigênio. O que será de nós se a floresta acabar? Para onde vamos? O que precisamos fazer para ajudar os humanos a entender que eles também são parte da natureza e que precisam dela?

Tem razão, Chorinho, os humanos precisam aprender a usar os recursos naturais de modo sustentável, assim todos viverão bem.



Um primo meu, Rango, que mora numa outra área da Caatinga, disse que os humanos estão aprendendo a respeitar a natureza. Lá, eles são ensinados a usar os bens naturais de forma inteligente, sem destruir a natureza.



Lá, os humanos usam bens naturais de forma sustentável...

para cozinhar, alguns usam uma espécie de forno solar que utiliza só a luz do sol...



Outros usam fogão ecológico, um fogão especial que requer pouca lenha.



Meu primo disse que eles preservam a vegetação e criam abelhas nativas, que além de polinizar as árvores da região, dão um delicioso mel.



Que boa história... Não sabia que existiam outros tipos de Caatinga e nem que era tão rica em biodiversidade assim.

Por aqui humanos também ajudaram a floresta depois do incêndio.

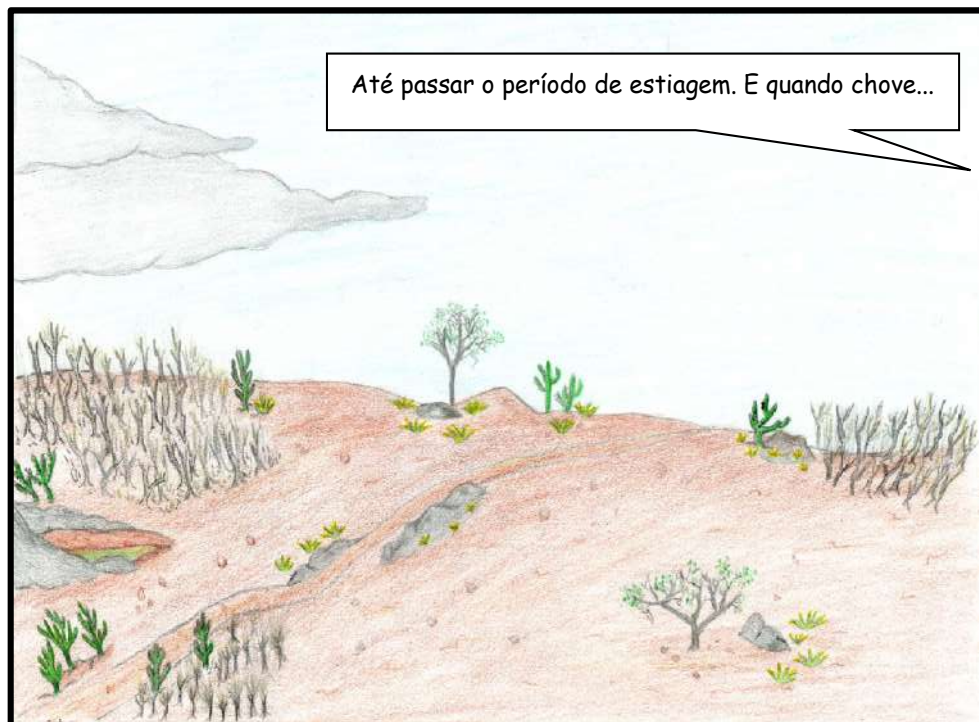
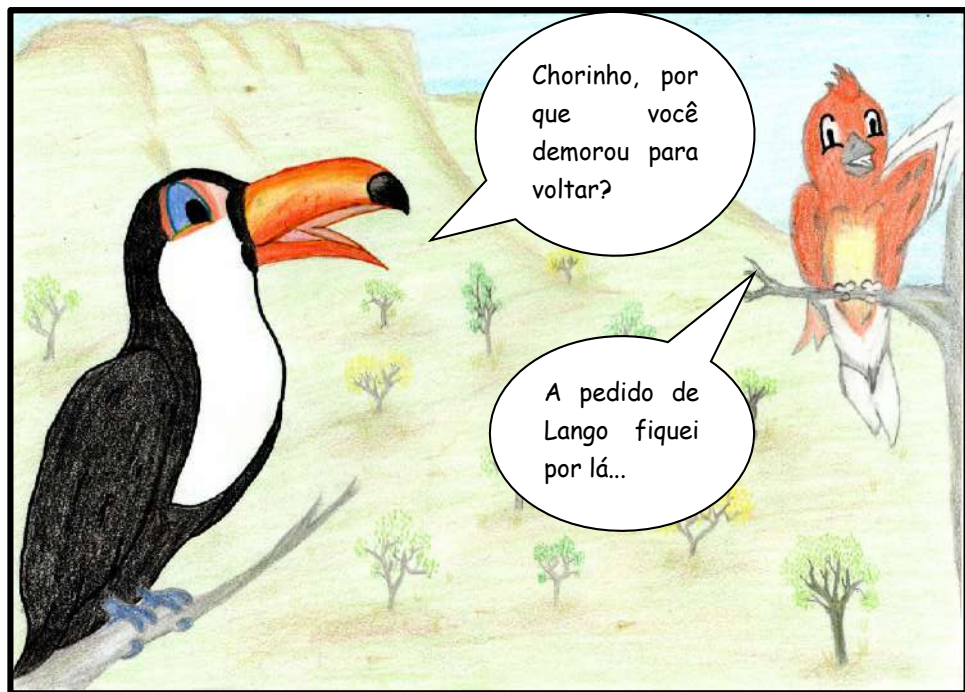


Fizeram o que eles chamam de reflorestamento, plantaram muitas mudas de diferentes árvores da região.

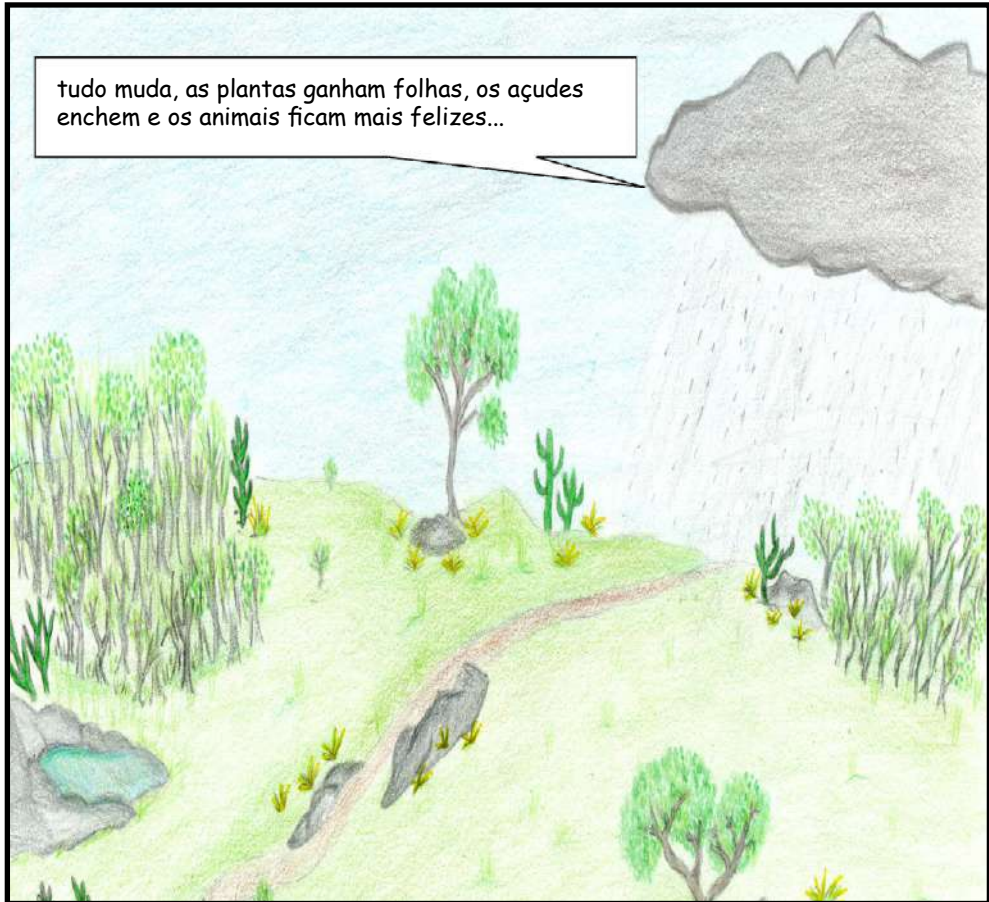


Vi algumas delas pelo caminho.





tudo muda, as plantas ganham folhas, os açudes enchem e os animais ficam mais felizes...



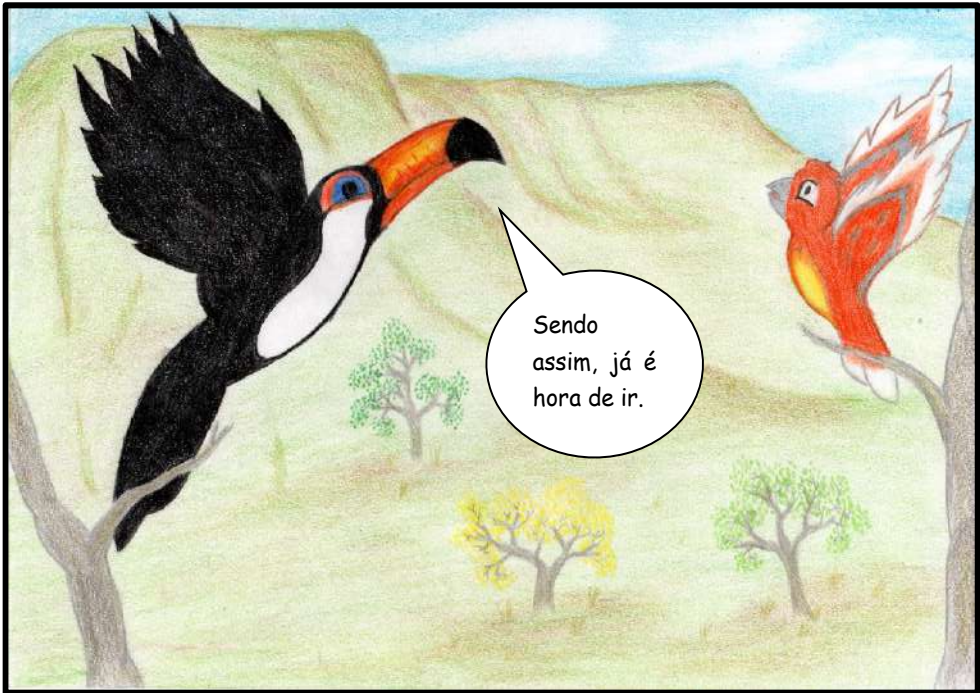
me despedi de Lango.







Qualquer dia levantaremos voo para lá, mas agora quero rever minha turma e controlar pelo meu cerrado.



Sendo assim, já é hora de ir.



PERSONAGENS

Os personagens dessa aventura foram inspirados nas seguintes espécies:



CHORINHO (Chorozinho)
Herpsilochmus longirostris



LANGO (lagarto verde)
Ameiva ameiva



TUCO (tucano)
Ramphastos toco

FAUNA ABORDADA NA HQ

NOME POPULAR/CIENTÍFICO

ABELHA JANDAÍRA	<i>Melipona subnitida</i>
CORUJA-DO-MATO	<i>Megascops choliba</i>
GALO-DE-CAMPINA	<i>Paroaria dominicana</i>
JACU	<i>Penelope jacucaca</i>
LAGARTO PRETO	<i>Mabuya agmosticha</i>
MOCÓ	<i>Kerodon rupestris</i>
ONÇA PARDA	<i>Puma concolor</i>
CACHORRO-DO-MATO	<i>Dusicyon thous</i>
TATU-BOLA	<i>Tolypeutes tricinctus</i>
VEADO CATINGUEIRO	<i>Mazama gouazoubira</i>

FLORA DA CAATINGA

NOME POPULAR/CIENTÍFICO

AROEIRA-DO-SERTÃO, *Myracrodruon urundeuva*, essa árvore ocorre no Cerrado e Caatinga, seus frutos servem de alimentos para papagaios e periquitos. Sua madeira é muito resistente, por esse motivo é extraída em grande escala, fazendo com que essa árvore entre na lista oficial de espécies da flora brasileira ameaçada de extinção.

BRAÚNA, *Schinopsis brasiliensis*, planta típica de Caatinga. A madeira é resistente e usada para mourões, estacas, caibros etc. Essa árvore consta na Lista Oficial do IBAMA de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção.

CARNAÚBA, *Lopernicia prunifera*, palmeira endêmica do Bioma Caatinga.

CAROÁ, *Neoglaziovia variegata*, bromélia encontrada somente na Caatinga. Suas folhas são longas e fornece fibras de grande resistência. No século passado, essa planta teve um importante papel econômico para o nordeste pela produção de fibras para indústria têxtil.

COROA-DE-FRADE, *Melocactus zehntner*, cactácea que se desenvolve na caatinga com solos pedregosos. São endêmicas de regiões semiáridas.

JUAZEIRO, *Ziziphus joazeiro*, muito comum no semiárido nordestino. No período de estiagem fica com a copa verde.

MACAMBIRA, *Encholirium spectabile*, bromélia endêmica do Bioma Caatinga.

PAU-BRANCO, *Auxemma onocalyx*, árvore endêmica da Caatinga. Para sobreviver ao período de estiagem perde completamente as folhas, que ressurgem no período de chuvoso. Sua madeira é usada para fazer estacas, lenha e carvão.

BIOMAS

Para início de prosa você sabe o que é um bioma? Sabe em qual (is) bioma (s) seu estado está inserido? E sua cidade?

- Não sabe? Não há problema, pois iremos descobrir, vamos lá!

Primeiramente precisamos definir biomas, que em miúdas palavras é o conjunto de ecossistemas que apresenta por características uma certa uniformidade de um clima, de uma fitofisionomia ou formação vegetal, de uma fauna e outros seres vivos a ela associados, de altitude, solo entre outros. Portanto bioma é aquela área geográfica na qual toda comunidade biótica ali presente interagem e são fortemente influenciadas por fatores abióticos como clima, solo, altitude e outros.



O Brasil é um país de singular riqueza biológica com uma variedade paisagística, de ecossistemas próprios. Para melhor compreender essa diversidade, vamos aqui apresentar os principais biomas que faz parte do nosso país como bioma Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pampa e Pantanal.

Amazônia

O bioma Amazônia ocupa cerca de 49% do território brasileiro. Engloba os estados do Amazonas, Roraima, Acre e Amapá, Pará, Rondônia, e partes dos estados de Mato Grosso, Maranhão e Tocantins (IBGE, 2019).

Esse bioma possui a maior floresta tropical do mundo é também uma das maiores reservas biológicas, fato que coloca a Amazônia em um cenário de importância mundial.

Mata Atlântica

O Bioma Mata Atlântica ocupa aproximadamente 13% do território brasileiro. Esse bioma estende-se do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul. É caracterizado pelo clima quente úmido, com vegetação de médio a grande porte e uma considerável diversidade biológica.

Por se localizar na região litorânea, ocupada por mais de 50% da população brasileira, é o Bioma mais ameaçado do Brasil (IBGE, 2019)

Cerrado

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro. Está presente nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Maranhão, Piauí, Rondônia, Bahia, parte de Minas Gerais e São Paulo.

É reconhecido como a savana mais rica do mundo em biodiversidade. Apresenta grande importância ambiental, uma vez que abriga a nascente de três importantes bacias hidrográficas; a do Tocantins, a do São Francisco e a do Prata.

Assim como outros biomas o cerrado sofre com constantes retiradas da vegetação nativa para dar lugar a pastos e agricultura.

Pampa

O Pampa ocupa apenas 2% do território brasileiro e está presente apenas no Rio Grande do Sul. É um bioma caracterizado por relevo de planícies com vegetação herbácea, apesar de ser um bioma predominantemente campestre, o pampa ainda possui outras formações como alguns arbustos e matas ciliares. Assim como acontece em outros biomas, o pampa sofre muito com a pressão antrópica.

Pantanal

O Pantanal é considerado a maior planície inundável do mundo. Localiza-se no centro da América do Sul estendendo-se por Brasil, Paraguai e Bolívia. Em nosso país ocupa cerca de 1,7% do território e estende-se pelos estados do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Esse aspecto de planície inundável deve-se às cheias dos afluentes do Rio Paraguai. A composição da flora e da fauna sofre influência direta da dinâmica de cheias e seca. Durante o regime de cheias parte da vegetação acaba morrendo e parte da matéria orgânica serve de alimentos para os animais, já nos períodos de seca essa matéria orgânica é importante para o desenvolvimento de nova vegetação.

Caatinga

Para finalizar nossas andanças pelos biomas, agora falaremos um pouco sobre um bioma Brasileiríssimo com B maiúsculo. Você sabia que a Caatinga é um bioma exclusivo do Brasil e muito rico em espécies endêmicas, ou seja, espécies que só é possível encontrar nesses ecossistemas, por isso é de extrema importância priorizar sua preservação.

Situado no Nordeste brasileiro ocupa quase 70% dessa região, e 10% do território nacional. Está presente nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Bahia, Alagoas, Minas Gerais e Sergipe.

Quando pensamos na Caatinga é comum surgir no imaginário um cenário repleto de cactos, solo seco e pedregoso e como tela de fundo alguns arbustos sem folhagem banhado por intensa luz solar. Esse cenário imaginário não está de um todo certo e nem tão pouco errado, isso porque a Caatinga existe e resiste com uma certa magia.

Vou explicar a magia, mas primeiro temos que compreender que a pluralidade paisagística da caatinga não nos permite defini-la como lugar de única paisagem, povoada apenas por cactáceas

e arbustos- não, devemos da escopo para imaginação e somar a esse cenário outros tipos de Caatingas, aquelas que ficam em regiões mais elevadas, devemos também imaginar a caatinga nas estações chuvosas. Já imaginou como fica as regiões de caatinga arbustiva nessas estações? Percebe a magia do bioma? Ela existe de diferentes modos dependendo de fatores abióticos como clima, solo, altitude, incidência de sol e vento. Resiste aos períodos de estiagem com adaptações na vegetação, como perda de folhagem nas árvores para reduzir perda de água, modificações de folhas em espinhos nos cactos, também para evitar perde de água, sistemas de raízes profundas para captura de umidade do solo, como nos Juazeiros, por isso que se mantem com folhas verdes mesmo nos períodos de seca. E algumas plantas armazenam água em suas raízes para resistirem aos períodos mais limitados de recurso hídrico, como acontece nos Umbuzeiros.

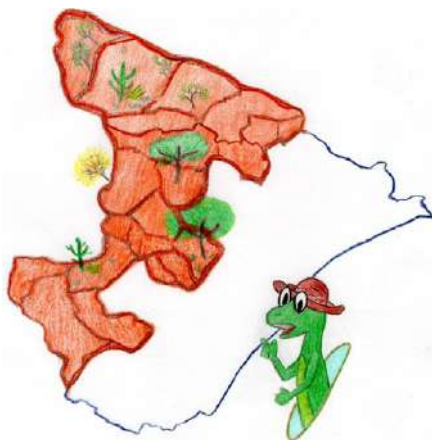
A caatinga fez e faz sua mágica para existir e resiste no clima semiárido, naturalmente ela se adaptou as limitações do ambiente, mas agora ela enfrenta um outro problema provocado pela pressão antrópica. Levantamento indica que já foram perdidos 46% da cobertura original da Caatinga devido a exploração do solo para agricultura, povoamento desordenado, retirada da vegetação nativa para produção de energia, carvão e lenha.

Devido aos fatores climáticos naturais de restrições e o baixo índice pluviométrico somado a pressão antrópica, os ecossistemas desse bioma corre risco de passar por processos de desertificação. Espécies correm risco de desaparecer sem ao menos serem apresentadas à ciência.

Diante disso, é de extrema importância estimular pesquisas para que assim possamos conhecer mais e melhor nosso BRASILEIRÍSSIMO bioma, além de incentivar ações ambientais efetivas de conservação e preservação, para juntos existir e resiste com a Caatinga.

CAATINGANO EM SERGIPE

Em Sergipe, dos 75 municípios 30 estão inseridos em áreas de caatinga. Localiza-se nesse bioma os municípios de Campo do Brito, Canhoba, Canindé de São Francisco, Carira, Feira Nova, Frei Paulo, Gararu, Itabaiana, Itabaianinha, Lagarto, Macambira, Malhador, Moita Bonita, Monte Alegre de Sergipe, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora de Lourdes, Pedra Mole, Pinhão, Porto da Folha, Poço Redondo, Poço Verde, Riachão do Dantas, Ribeirópolis, Simão Dias, São Domingos, São Miguel do Aleixo, Tobias Barreto e Tomar do Geru. Olhando o desenho ao lado é possível observar que quase metade do estado está inserido em área de caatinga.



A vegetação da Caatinga é típica de semiárido com fantásticas adaptações para sobreviver a escassez hídrica nos períodos de estiagens. Esse bioma pode ser dividido em caatinga hiperxerófila e hipoxerófila.

A caatinga hiperxerófila ocorre em zonas mais secas de solo mais raso e vegetação de pequeno porte mais arbustiva com folhas que caem durante a estiagem e presença de cactáceas. Esse tipo de caatinga podemos encontrar nos municípios de Canhoba, Itabi, Canindé do São Francisco, Monte Alegre de Sergipe, Graccho Cardoso e Nossa Senhora de Lourdes.

Como já dizia um velho ditado "na vida nem tudo são flores" já

na caatinga "nem tudo são cactos". Vamos falar um pouco das formações vegetais da caatinga hipoxerófila, mais úmida. As formações vegetais da caatinga mais úmida é do tipo herbácea, com pequenas plantas como bromélias, por exemplo. Nessa caatinga também encontramos estrato arbustivo com árvores que podem chegar a dois metros de altura. Além de vegetação arbórea com planta de grande porte podendo atingir quinze metros de altura.

Assim como em outros estados, aqui em Sergipe nossa caatinga também sofre com a pressão antrópica, o mau uso dos recursos naturais e a política de exploração da terra está acelerando um processo muito degradante do solo chamado Aqui está a Caatinga.

desertificação, no qual a exposição excessiva do solo o torna infértil ao ponto de nenhuma vegetação conseguir novamente se desenvolver na área. Diante disso, a caatinga nos convida a conhecê-la para cuidar dos seus recursos naturais e culturais.

A caatinga sergipana conta com uma unidade de conservação o Monumento Natural da Grota do Angico, localizados municípios de Poço Redondo e Canindé de São Francisco, é de extrema importância para preservação dos remanescentes de caatinga, para que dessa forma ela possa existir e resistir para as futuras gerações.

CAATINGANO NO CAÇA PALAVRAS



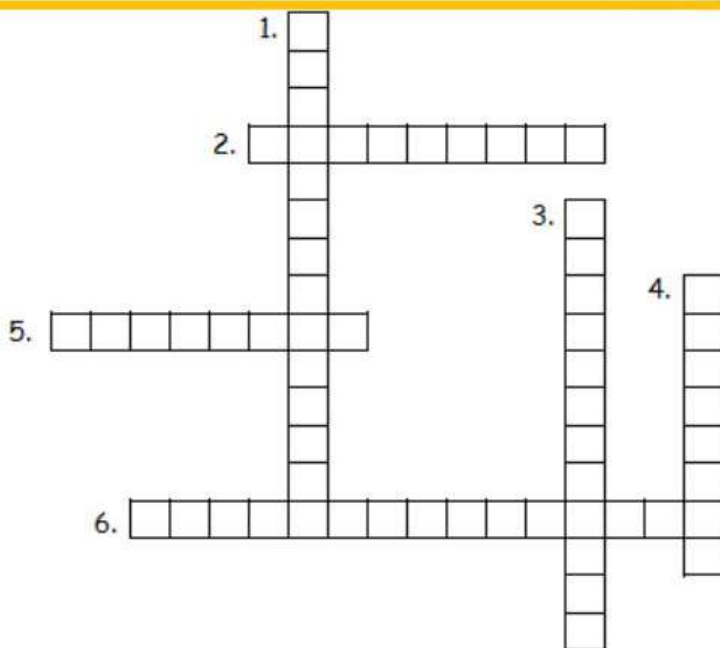
NO CAÇA PALAVRAS ENCONTRE AS PLANTAS TÍPICAS DO BIOMA CAATINGA.

T	F	C	G	J	E	B	A	I	E	L	U
W	H	O	O	U	R	N	M	T	O	W	T
D	W	S	C	A	R	N	A	Ú	B	A	L
B	L	S	Ú	Z	W	E	C	S	A	U	G
I	E	N	O	E	T	U	A	I	E	N	O
I	A	A	D	I	G	C	M	O	M	G	I
C	E	E	A	R	O	A	B	S	N	A	K
P	T	H	U	O	N	L	I	C	S	S	T
U	P	I	N	H	E	I	R	O	V	D	H
E	A	S	E	N	U	P	A	U	A	A	A
H	R	T	N	T	B	T	E	E	T	N	E
A	G	M	C	A	R	O	Á	M	C	H	E

CAATINGANO NO PALAVRAS CRUZADAS



Siga as pistas e preencha a tabela



Horizontal

- 2. clima predominante no Bioma Caatinga
- 5. Motivo pelo qual Chorinho foi parar na Caatinga.
- 6. O que os humanos fizeram no Cerrado depois do incêndio?

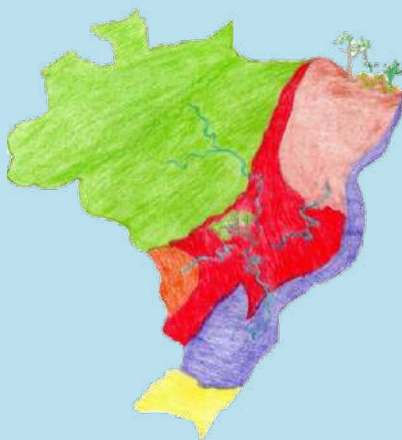
Vertical

- 1. o que acontecerá com a Caatinga se o homem continuar desmatando?
- 3. Retirada constante de árvores de uma determinada área.
- 4. é uma adaptação no cacto.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, S. G. Caatinga: vegetation dynamics under various grazing intensities by steers in the semi-arid Northeast, Brazil. *Journal of Range Management* 52: p. 241-248, 1999. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/182390/1/Journal-of-Range-Managementv.52-n.3-p.241-248-1999.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2019.
- ARAÚJO, C. S. F.; SOUSA, A. N. Estudo do processo de desertificação na caatinga: uma proposta de educação ambiental. *Ciência & educação, Campo Grande*, v. 17, n.4, p. 975-986, 2011.
- Bonvicino, C.R.; Oliveira, J.A. & D'Andrea, P.S. 2008. Guia dos Roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos. Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, 120p.
- Fauna brasileira. Disponível em <http://www.icmbio.gov.br/portal/faunabrasileira/lista-de-especies?start=50> > Acesso em: 18 de Fev. de 2019.
- Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 03 Mar. 2019.
- Galo-de-campina <https://pt.wikipedia.org/wiki/Aves>. Disponível em: <<http://www.Wikiaves.com.br/wiki/cardeal-do-nordeste.htm>> Acesso em: 18 de Fev. de 2019.
- LEAL, I. R.; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. *Ecologia e Conservação da Caatinga*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2003.
- LEMOES, J. J. S. Níveis de Degradação no Nordeste Brasileiro. *Revista Econômica do Nordeste*, Fortaleza, v. 32, n. 3 p. 406-429, jul-set. 2001.
- Menq, W. (2018) Corujinha-do-mato (*Megascops choliba*) - Aves de Rapina Brasil. Disponível em: <http://www.avesderapinabrasil.com/megascops_choliba.htm> Acesso em: 18 de Fev. de 2019.
- MMA/BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Subsídios para a Elaboração do plano de Ação para a prevenção e Controle do desmatamento na caatinga. Brasília: MMA. 2011. 128 p.
- SEMARH - Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Disponível em: <<http://www.semarh.se.gov.br/biodiversidade/modules/news/article.php?storyid=73>>. Acesso em: 10 fev. 2019. SENA, L. M. M.; *Conheça e conserve a caatinga-Bioma caatinga*. Vol. 1. Fortaleza: Associação caatinga, 2011. 54p. SESC - *Guia de Aves do Pantanal* - disponível em <http://www.avespantanal.com.br/paginas/194.htm> Acesso em: 18 de Fevereiro de 2019. SILVA, J. M. C.; TABARELLI, M.; FONSECA, M. T.; LINS, L. V. (orgs). *Biodiversidade da caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação*. Brasília, DF: Ministério do meio ambiente: Universidade Federal de Pernambuco, 2004

As constantes queimadas no Bioma Cerrado atingem negativamente toda dinâmica ecológica desse ambiente. Essa Hq aborda a história de um pássaro que é obrigado a fugir do seu vale devastado pelo fogo. Desesperado o pássaro voa sem rumo até parar no Bioma Caatinga, e lá conhece um calango muito esperto que lhe apresenta às Caatingas.



REALIZAÇÃO



ÓRGÃOS DE FOMENTO



SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE
E DA CULTURA



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO



APOIO

